

QUE DESAFIOS?

SAÚDE MENTAL NOS JOVENS



QUE RESPOSTAS?



Fazer parte de um projeto como o Parlamento dos Jovens plantou em mim, desde cedo, um sentimento de pertença. Tive o meu primeiro contacto com esta proposta no 7.º ano e pela forma como senti que ali tinha um espaço em que podia ser ouvida, tudo fazia prever que cinco anos depois, se me fosse possível, ainda estaria de mãos dadas a este projeto, e estas palavras são testemunhas disso mesmo. Como poeticamente eternizou *Robert Frost* “Eu fui pela estrada menos trilhada, / E isso tem feito toda a diferença.”

Não há melhor forma de conhecer uma realidade do que através da sua experiência empírica e assim o permite o Parlamento dos Jovens, o conhecimento, ao longo de diversas etapas, de um processo que finda na Assembleia da República, que conta com um caminho muito bonito e indubitavelmente laborioso. É a partilha que permite o progresso.

Acredito que tem de ser um caminho acompanhado e daí a importância de despertar o interesse nos jovens desde o ensino básico, com temas com a dimensão daquele que nos reuniu este ano, a Saúde Mental, que apesar de tão presente, é ainda tão necessário de ser posto em palco, de ser exteriorizado, deixando de ser, diria, um tabu ou um estigma.

POR ENTRE VALES ESCAVADOS

Foi em dezembro, que começámos a moldar ideias, que à data da sessão escolar eram já propostas sólidas, que nos representavam inteiramente e verbalizavam aquilo em que acreditamos. Para muitos de nós este foi o tema que encerrou a nossa participação neste projeto, mas foi também aquele que abriu portas a mais amplos horizontes.

Precedentemente à sessão escolar, o Agrupamento de Escolas de Arganil recebeu o Senhor Deputado José Carlos Alexandrino (PS), no dia 9 de janeiro, numa sessão a respeito da temática que dá o mote ao programa, do presente ano, «Saúde Mental nos Jovens – Que desafios? Que Respostas?», assumindo o início de um debate de ideias que nos reuniam ali.

Dia 18 de janeiro, decorreram as tão aguardadas eleições para o Parlamento dos Jovens no Polivalente da Escola Secundária de Arganil, pois, apesar de representarmos a única lista candidata, o que nos entristeceu, a vontade dos alunos e a confiança nas nossas medidas era o mais importante, facto



que se refletiu nos resultados das eleições e assim, estávamos

prontos a defender as nossas propostas dali em diante, e ansiosos para preparar a sessão distrital na qual participei como deputada suplente acompanhada por dois colegas, dedicados com afinco a este projeto, Guilherme Correia e Andreia Ferreira, que o faziam à semelhança do ano transato.



A CAMINHADA É CONSTANTE

Na manhã do dia 14 de março, o caminho revelava-se mais promissor, cada passo era um mais perto do debate final. Foi no auditório do Instituto Português do Desporto e Juventude de Coimbra, onde a Sessão Distrital do Ensino Secundário tomou início com o objetivo de, através da partilha e de deliberações, eleger o projeto de recomendação do círculo eleitoral de Coimbra e respetivos deputados para a Sessão Nacional.

A sessão teve como abertura as palavras motivadoras do deputado da Assembleia da República, Ricardo Lino, que posteriormente se mostrou disponível para responder a algumas das perguntas das escolas ali presentes. Seguindo o procedimento regular, cada escola teve, inicialmente, espaço para expor e defender as suas medidas, levando ao posterior debate e à consequente votação na generalidade. Já eleito um projeto-base deu-se início à moldação deste, que recorrendo a eliminações, aditamentos e emendas das propostas, foram conseguidos resultados por meio de uma divisão por círculos dos deputados para facilitar a logística de trabalho sobre o projeto em mãos. A redação final do Projeto de Recomendação do Círculo de Coimbra decorreu dentro do previsto no regimento, tendo sido lido pela Presidente da Mesa, Ana Sofia Mendes, que desempenhou o seu papel de forma exímia, à semelhança dos restantes membros da mesa, diante da assembleia.

Direcionou-se, de seguida, a sessão para o momento de eleição dos deputados à Sessão Nacional, por meio de um boletim de voto, tendo a confiança dos nossos colegas de distrito sido delegada na Escola Secundária Dr. Joaquim Carvalho da Figueira da Foz, representada pelos deputados Maria Rodrigues e Vítor Gonçalves, na Escola Secundária de Arganil, que particularmente nos deu imenso orgulho, espelhando os prazerosos resultados de todo o trabalho feito até então, nos deputados Guilherme Correia e Andreia Ferreira, na Escola Secundária Avelar Brotero, Coimbra, pela voz dos deputados Carolina Duarte e Gustavo Mourinho e na Escola Secundária Quinta das Flores, Coimbra, nas deputadas: Rita Fernandes, eleita também Porta-Voz do círculo, e Maria Ramos.



Como proposta para debate no subseqüente ano letivo, o Círculo Eleitoral de Coimbra optou pelo tema “Educação Sexual”.

Assim concluíamos, eficientemente, mais uma etapa deste notável projeto, marcado tanto pelo desenvolvimento pessoal, quanto por novas amizades que aquele contexto estabeleceu. A vontade para que o dia da Sessão Nacional chegasse era agora imensurável.

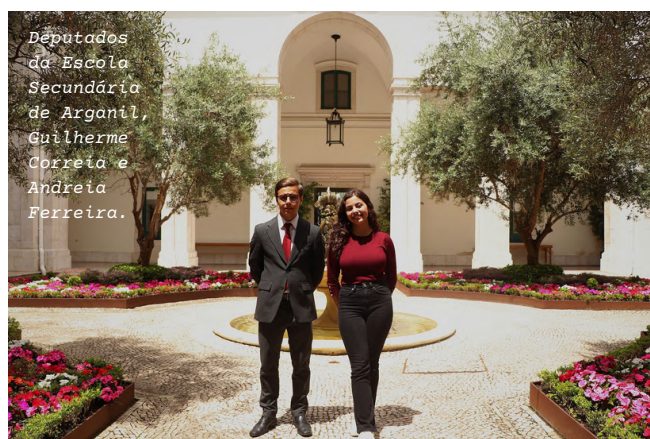
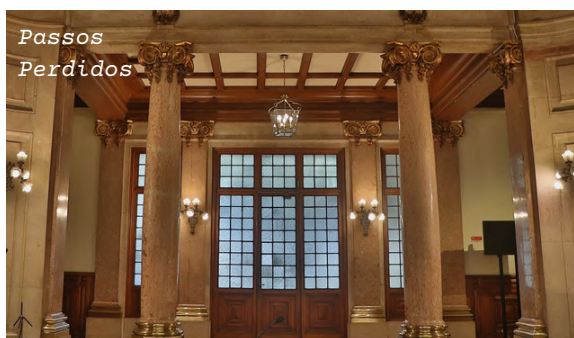


FUTURO CERTO E PROMISSOR!

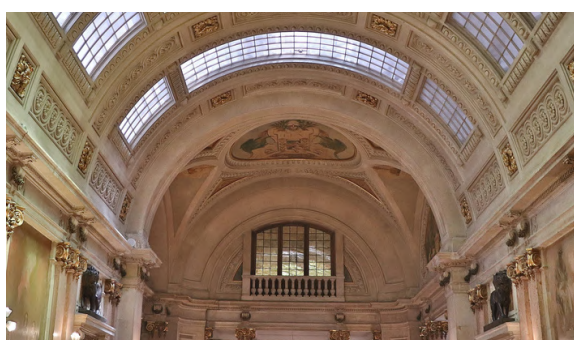
Um longo caminho estava prestes a começar, dia 29 de maio, logo após a chegada de uma experiência de Erasmus+, partíamos, de Arganil, para dois grandes dias em Lisboa, muito cedo, mas só assim fazia sentido para que esta oportunidade decorresse da melhor maneira.

A chegada à Assembleia da República foi marcada por uma receção entusiástica de reencontros e de novas amizades, repleta de expectativas e de vontade de dar início aos nossos papéis.

Receção concluída, os jornalistas foram acompanhados e elucidados numa visita guiada pelos espaços destinados à comunicação social. É, sem dúvida, de ressaltar a beleza e o pormenor de cada ambiente.



Briefing com os jornalistas





Findada a visita, dirigimo-nos às salas das comissões, nas quais pudemos assistir ao trabalho primordial dos nossos colegas deputados que debatiam os Projetos de Recomendação, de modo a preparar a Sessão Plenária, que decorreria no dia seguinte.



Ao encerrar este primeiro dia, fomos presenteados com um Momento Cultural, na Sala do Senado, pelo mágico Mário Daniel, que deixou toda a plateia rendida aos seus truques de magia.



Chegara o último dia, ansiosos tomámos os nossos lugares, e a Sessão Plenária do Parlamento dos Jovens começava pelas palavras solenes do Presidente da Assembleia da República, Augusto Santos Silva, acompanhado pelo Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, João Paulo Correia e pelo Presidente da Comissão de Educação e Ciência, o Deputado Alexandre Quintanilha. A prosseguir com os trabalhos pelo restante do dia, estive a Mesa da Sessão Nacional constituída pelo Presidente, João Marmelo, pela Vice-Presidente, Maria Branco e pelos Secretários da Mesa, Francisco Augusto e Vicente Castro. O período de perguntas aos Deputados da Assembleia da Repú-

cia de imprensa com o Deputado Alexandre Quintanilha, que atenciosamente respondeu às nossas questões, despertando admiração e empatia, nos ou-



vintes, pela sua partilha de conhecimento e vivências. Regressámos, após a conferência, enquanto os colegas deputados debatiam as medidas aprovadas nas reuniões de Comissão, com o propósito de estruturar a Recomendação Final à Assembleia da República.

blica tem início. O entusiasmo de participação é contagiante e ostensivo. Enquanto os deputados se mantiveram na Sessão Plenária, dirigimo-nos ao Salão Nobre para a conferên-





Abertura da Sessão Plenária.



O Presidente da Assembleia da República, Augusto Santos Silva.



Conferência de Imprensa.



O Presidente da Comissão de Educação e Ciência, o Deputado Alexandre Quintanilha.



Período de perguntas aos Deputados da Assembleia da República.



Deputada Maria Alinho, Círculo de Coimbra.



Sessão Plenária.



Deputada Carolina Duarte, Círculo de Coimbra.

CÍRCULO ELEITORAL DE COIMBRA
2022/2023

JORNALISTA
FRANCISCA MOREIRA C. NETO DA COSTA



A sessão de encerramento reuniu as intervenções finais dos Porta-Vozes de cada Círculo Eleitoral, que dirigiram palavras fraternas à assembleia, assim como dos membros da Mesa, muito orgulhosos de todo o trabalho que fora desempenhado ao longo destes dois dias. A findar, uniram-se todas as vozes ali presentes num só hino, e a democracia revelou-se em pleno e célere funcionamento.



© Os títulos introdutórios às descrições das diversas sessões foram retirados do Hino do Agrupamento de Escolas de Arganil, hino que acompanhou todo o meu percurso escolar.

